



EXPERIÊNCIA DE “SUBERICULTURA INTENSIVA”

HERDADE DO CONQUEIRO

Francisco de Almeida Garrett





Montado – Dehesa

A experiência que aqui venho apresentar não diz respeito a esse sistema resultante da abertura, pelo Homem, do *bosque mediterrânico primitivo*.





O MONTADO É UMA FORMAÇÃO *ANTRÓPICA*

O **Homem**, primeiro para aproveitamento do sob - coberto para pastoreio e depois também para práticas agrícolas, veio dar origem à vegetação e paisagem que hoje representa o ecossistema Montado - Dehesa nas suas diversas variantes.



SOBREIRAIS, AZINHAIS, MONTADOS ABERTOS

Estes sistemas associam vários produtos e actividades:

-Cortiça, lenhas, pastorícia, agricultura, caça, cogumelos.

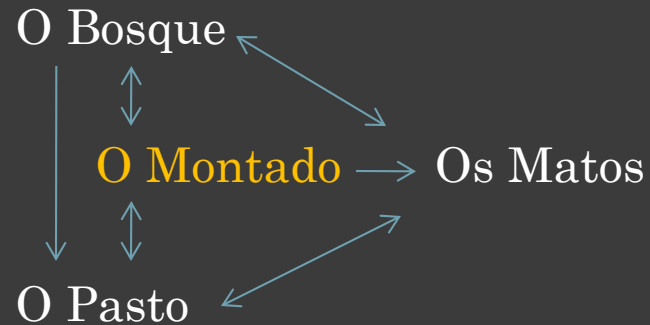
Contribuem decisivamente para:

-Equilíbrio ecológico, regularização dos regimes hídricos, actividades de recreio, turismo

Esta multifuncionalidade que caracteriza o sistema ajuda-o a resistir às várias perturbações num **equilíbrio** que é **muito frágil**



O equilíbrio do ecossistema Montado pode resumir-se na evolução de quatro estados:



A gestão dos Montados e o facto de serem um sistema equilibrado e sustentado, onde a flora e a fauna representam uma biodiversidade ímpar, foi sempre determinada pela **importância económica** dos seus produtos:

A Cortiça

O Porco de Montado

O trigo, a pecuária



O MONTADO DEPENDE DA SUA SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA

Nos últimos 45 anos perdeu-se mais de um quarto da área de Montado de azinho.

Os Montados de sobre ao terem uma grande dependência da rolha de cortiça são um sistema muito frágil.

A Indústria, para concorrer com os vedantes alternativos, tem vindo a fazer pressão nos preços da cortiça.

O uso sustentado do Montado implica **manter o seu potencial produtivo**.

Muito Montado de sobre está em **declínio**, com quebra considerável da quantidade e qualidade da cortiça produzida .



CAUSAS DO DECLÍNIO

Idade – grande parte do montado de sobro está agora a atingir o seu termo de explorabilidade (150 a 200 anos)

Degradação do solo - erosão, drenagem interna e externa (o manejo e a utilização do solo podem aumentar ou atenuar estes efeitos)

Pragas e doenças



SUSTENTABILIDADE =

Manutenção do potencial
produtivo

(do ponto de vista técnico)

Vários estratos etários

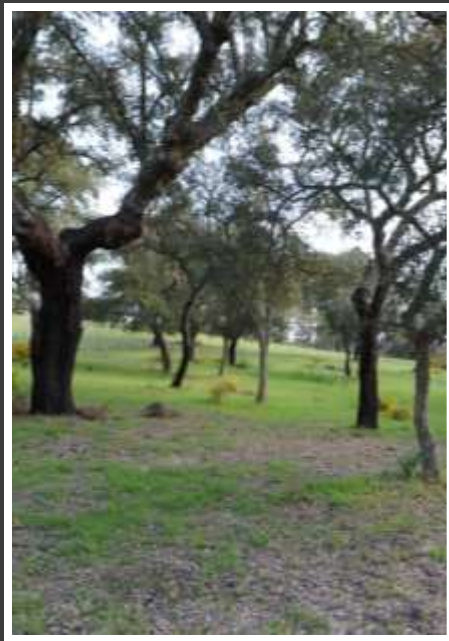
Regeneração e sobrevivência –
depende das disponibilidades
hídricas (clima)



O Montado depende da sua



sustentabilidade económica





.....FUTURO?

Vai depender:

- Do Valor da Cortiça
- De Novas aplicações para a cortiça
No caso dos Montados de Sobro
- Do valor do Porco de Montanheira e
- Valor dos bens não tangíveis (sequestro carbono, **equilíbrio ecológico**, regularização dos regimes hídricos, actividades de recreio, turismo, **cultura, natureza,.....paisagem**)



Mas temos que pensar na
"Fileira da Cortiça"

Que a indústria precisa de
matéria-prima...

A um preço que permita
concorrer com os vedantes
alternativos...

Assim resolvemos

À semelhança do Olival
Intensivo, foram plantados em
2002 e 2003 sobreiros regados
gota a gota num compasso de
7mx3,5m



Em 2011 foi possível extrair a cortiça virgem a uma quantidade substancial de sobreiros



Quer dizer que foi possível fazer a desbóia com 8 e 9 anos em vez dos 18 ou 20 tradicionais.



2011



2015



2011



2015



Crescimento de 2011 a 2015

SUBERICULTURA INTENSIVA

